



# Brasil e seus milhões de apneicos: diagnóstico

Biologix

## Brasil e seus milhões de apneicos: diagnóstico

---

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) acomete qualquer etnia, cor, gênero ou classe social. Está presente em todo o mundo e, no Brasil, atinge a vida de quase 50 milhões de pessoas\*. Apesar do elevado número de doentes, somente cerca de 10% são diagnosticados.

O diagnóstico clássico da AOS é feito pelo exame de polissonografia. O teste, quando feito em clínica especializada ou hospital (tipo 1), abrange vários parâmetros de análise e é acompanhado por um técnico durante todo o tempo; se algum sensor se solta, o profissional percebe e recoloca. Assim, o exame não perde o registro. Essa modalidade é a mais completa, porém tem alto custo e poucos locais disponíveis (calcula-se que se todos os suspeitos fossem indicados para uma polissonografia tipo 1, a espera seria de mais de 90 anos!).

Na polissonografia tipo 2, o paciente realiza o exame em sua casa sem a presença do técnico.

Existem ainda as poligrafias - chamadas também de polissonografia tipo 3 - que funcionam como monitores cardiorrespiratórios contemplando fluxo aéreo, esforço torácico e/ou abdominal, saturação de oxihemoglobina e frequência cardíaca. Algumas possuem ainda sensor de posição e/ou actígrafo, esse último para tentar se aproximar do real tempo total de sono.

Os oxímetros digitais de alta resolução compõem o grupo denominado polissonografia tipo 4. Esses avaliam a saturação, percentual de tempo abaixo de 90% e frequência cardíaca. Os mais completos gravam também o ronco e são munidos de actígrafo.

Para saber qual tipo de polissonografia pedir, a American Academy of Sleep Medicine\*\* produziu um guideline, documento de alto valor científico que indica qual o melhor método para cada situação clínica.



Resumidamente, o texto recomenda a polissonôtipo 1 para pacientes suspeitos e que tenham alguma comorbidade importante (doença cardiovascular, pulmonar, muscular, dentre outras). A tipo 3 pode ser indicada para indivíduos com alta suspeição e sem comorbidades (se o resultado for negativo, uma polissonôtipo 1 está indicada). A oximetria (tipo 4) tem boa utilidade na triagem e follow-up (por exemplo, na titulação dos aparelhos intraorais). Pode ser considerada método de diagnóstico quando o escore for moderado ou acentuado, e devido à simplicidade e baixo custo pode ser feita por várias noites, mostrando de forma mais abrangente o quadro do paciente, não apenas o “retrato” de uma noite.

O exame tipo 1, como dito anteriormente, é ainda caro e pouco disponível. Portanto, há necessidade de abrirmos os olhos para outras metodologias. Se em sua cidade não houver centros de diagnóstico, veja qual a localidade mais próxima; se o paciente não puder se deslocar ou não tiver recursos financeiros, uma oximetria digital de alta resolução pode ser uma opção viável (desde que respeitada a orientação do guideline). Pense ainda em incentivar algum colega médico para iniciar o serviço; mostre dados sobre a prevalência da doença e número de pessoas sem acesso ao diagnóstico destacando também a boa rentabilidade do produto (esse item é importante em todo negócio).

Na próxima postagem serão abordados estudos promissores que avaliam outras maneiras de diagnosticar e monitorar a AOS.



Por Dr. Walter Silva Júnior

Dentista do Sono certificado pela American Board of Dental Sleep Medicine

Doutor em Sono pelo HRAC USP/Bauru



\* Estimation of the global prevalence and burden of obstructive sleep apnea: a literature-based analysis

Adam V Benjafield, Tufik S et al.

Lancet Respir Med 2019 July.

\*\* Clinical Practice Guideline for Diagnostic Testing for Adult Obstructive Sleep Apnea: An American Academy of Sleep Medicine Clinical Practice Guideline.

J Clin Sleep Med. 2017 Mar 15;13(3):479-504.

Kapur VK et al.



# Sobre a Biologix

A Biologix foi fundada em 2015 com o objetivo de revolucionar o diagnóstico da apneia obstrutiva do sono (AOS). Através de sua plataforma os profissionais de saúde gerenciam os exames de seus pacientes, e obtém conteúdo específico sobre a apneia do sono. Para fazer o exame o paciente utiliza apenas o sensor sem fio Oxistar e o app Biologix. O laudo do exame é gerado na plataforma e disponibilizado em instantes. Além do diagnóstico, é possível acompanhar a evolução de tratamentos de apneia do sono, o que era até então impossível. Conheça nosso [blog](#) para saber mais sobre a apneia do sono e as doenças associadas e nos acompanhe no [Facebook](#), [Instagram](#), [YouTube](#), [Telegram](#) e [LinkedIn](#)!

Esperamos que esse conteúdo tenha sido útil para você, e estamos preparando muito mais!

Até a próxima!

Clique e confira também:



## Questões essenciais em Odontologia do Sono: Triagem e Identificação

Como você discute a triagem para a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono com seus pacientes?



## Porque devo ter olhos atentos para a Apneia Obstrutiva do Sono (AOS)?

A importância do acompanhamento da AOS realizado por um dentista



## Contribuições da fisioterapia em DTM e dor orofacial e sua relação com o sono

Entenda como o sono da mulher é afetado na menopausa